

Divulgação

Por Affonso Nunes

O genial Jamelão (1913-2008), eterna voz da Mangueira, odiava quando era chamado de puxador de samba. Exigia ser chamado de intérprete visto o excelente cantor que era. O fato é que os cantores que defendem sambas-enredo na avenida sempre estão às voltas com essa expressão, mas muitos levam numa boa. Depois do sucesso de estreia em agosto, o grupo Puxadores do Samba está de volta ao Teatro Rival Petrobras nesta terça-feira (28), a partir das 19h30, para a segunda edição do espetáculo “Samba dos Puxadores”.

O show reúne cinco consagrados intérpretes do Carnaval — Bruno Ribas (Unidos de Padre Miguel e Tom Maior), Tinga (Vila Isabel), Marquinhos Art’Samba (Unidos da Tijuca), Serginho do Porto (Estácio e Águia de Ouro) e Wantuir (Porto da Pedra) — para celebrar a força e potência de sambas-enredos, mas também dis-



Muito além dos sambas-enredos

Formado por intérpretes de cinco escolas, o grupo Puxadores de Samba volta ao Rival Petrobras

postos a mostrar seu valor como cantores. A bateria da Estácio, comandada pelo Mestre Chuvisco, é a convidada especial.

Formado em 1999 por Domin- guinhos do Estácio (1941-2021), Jackson Martins (1972-2004), Preto Jóia - Imperatriz Leopoldinense,

Serginho do Porto e Wantuir, o grupo retorna em nova formação atual para reafirmando o propósito que marcou sua criação em 1999:

valorizar o ofício do intérprete e mostrar que os cantores do Car- naval têm talento e versatilidade de sobra. “Estamos animados para retornar a esse palco depois da ener- gia que sentimos em agosto”, desta- ca Wantuir, um dos fundadores do grupo.

SERVIÇO
SAMBA DOS PUXADORES
Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia) | 28/10, às 19h30
Ingressos a partir de R\$ 42

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Clima nostálgico

Julia Pagano, cantora e compositora de Rio Claro (SP), lança “Nosso Carnaval”, segundo single do EP “Limonada Brasileira”, pelo Selo Camarada via Virgin Music Group. A faixa traz sonoridade de Nova MPB e Lo-Fi, abordando a nostalgia de encontros marcantes com versos que mesclam melancolia e alegria. Bacharel em canto popular, Julia iniciou sua carreira auto- ral com a banda “12 Histórias” e ganhou destaque em 2020 com o single “Sambinha”, que alcançou 30 mil ouvintes mensais no Spotify.

Divulgação



Criação coletiva

Rodrigo Sha, Jam da Silva e Ella & The Bossa Beat lançam o single “É Tudo Amanhã” em 28 de outubro. A composição, assinada por Rodrigo Sha, Jam da Sil- va e Gabriel Moura, traz produção de Rodrigo Sha e Magrus Borges. A faixa mescla influências do Clube da Esquina com elementos contemporâneos e regionais, abordando temas de esperança e renovação. A can- ção integra a trilha do documentário “G20 - Diálogos para o planeta”, em fase de finalização. O single estará disponível nas plataformas digitais a partir da data de lançamento.

Divulgação



Divulgação



Releitura energética

Juliana Franke, cantora e compositora de Brasília, lança regravação de “Ovelha Negra”, clássico de Rita Lee, pela Sonora Digital via Virgin Music Group. A artista, reconhecida por Zuza Homem de Mello como nome da MPB, traz nova interpretação da faixa man- tendo sua energia original. Com carreira iniciada em 2016 no álbum “Folha em Branco” e singles como “Pressa” e “Desviada”, Juliana mescla MPB e jazz em seu trabalho. A releitura celebra autenticidade e liber- dade individual, resgatando o espírito atemporal da composição.